

## EDITORIAL

### **Silvia Elena Ventorini**

Coordenadora-Geral do VI Simpósio Interdisciplinar de Pós-Graduação e Pesquisa

Docente no Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de São João del-Rei (PPGeog - UFSJ)

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3783-3164>

[sventori@ufs.edu.br](mailto:sventori@ufs.edu.br)

Este número especial da Revista Territorium Terram resulta do **VI Simpósio Interdisciplinar de Pós-Graduação e Pesquisa (VI SINPE)**, realizado entre 2 e 4 de setembro de 2025, na Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), Campus Santo Antônio, em comemoração aos 10 anos do ingresso da primeira turma no Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGeog). O evento, desenvolvido em parceria com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), teve como objetivo fomentar o diálogo interdisciplinar em torno do patrimônio, do ensino e dos desafios urbanos e ambientais, fortalecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A chamada de trabalhos contemplou cinco Grupos de Trabalho, resultando na submissão de 60 artigos, dos quais 15 foram selecionados por pareceristas ad hoc para compor esta edição.

O primeiro artigo analisa o desenvolvimento do Pensamento Espacial em pessoas cegas e sua relevância para o ensino de Geografia, ressaltando o papel das experiências sensoriais alternativas e das práticas pedagógicas inclusivas. O segundo discute o tratamento dado ao componente curricular Geografia na BNCC e no Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG), enfatizando a centralidade do conhecimento curricular na formação docente. O terceiro artigo aprofunda-se na abordagem do raciocínio geográfico nos mesmos documentos, evidenciando seu potencial para fortalecer práticas pedagógicas investigativas. O quarto apresenta a elaboração colaborativa de um atlas escolar em Ilhéus e Itabuna (BA), destacando a interação entre universidade e Educação Básica na produção de materiais didáticos contextualizados.

O quinto artigo avalia os fatores que condicionam a aplicação da Educação Patrimonial em escolas públicas do Distrito Federal, enquanto o sexto investiga a valoração do patrimônio minerário histórico, com foco no Morro de Santo Antônio, em Ouro Preto e Mariana (MG). O sétimo discute os banheiros do CAP-UERJ como espacialidades formativas, problematizando a cisnormatividade e destacando a afirmação de vivências trans no espaço escolar. O oitavo relata experiência de educação patrimonial em Cuiabá (MT), articulando o uso de histórias em quadrinhos e visitas guiadas como estratégias pedagógicas para ressignificação do espaço urbano.

O nono artigo analisa a Serra do Lenheiro (MG) como patrimônio natural, arqueológico e cultural, propondo ações de educação ambiental voltadas à sua conservação. O décimo aborda as dinâmicas climáticas da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (2000–2024), evidenciando estresse climático crescente e a necessidade de estratégias de adaptação. O décimo primeiro examina a Informação Geográfica Voluntária (IGV), suas potencialidades e limitações, apontando sua integração às Infraestruturas de Dados Espaciais como estratégia de superação de lacunas.

O décimo segundo avalia a dinâmica térmica em São João del-Rei (MG), identificando aumento da variabilidade climática local a partir de dados históricos e projeções futuras. O décimo terceiro investiga a relevância da Rede Ferroviária da Mogiana para o desenvolvimento de Poços de Caldas (MG), destacando seus impactos na paisagem, no turismo e na infraestrutura urbana. O décimo quarto analisa as igrejas históricas de São João del-Rei como elementos simbólicos na produção do espaço urbano, apresentando a Epifania Urbana como intervenção artística que propõe reflexões críticas sobre os ritmos e sentidos da religiosidade no cotidiano urbano. O décimo quinto discute a arquitetura vernácula em terra no território quilombola de Saco das Almas (MA), ressaltando como os saberes construtivos tradicionais e o uso de materiais locais fortalecem a identidade cultural e a autonomia comunitária.

A presente edição reúne reflexões que articulam ensino, patrimônio, sociedade e ambiente, reafirmando o compromisso da Geografia com a compreensão crítica das múltiplas dimensões do espaço. Ao promover o diálogo entre diferentes abordagens teóricas e metodológicas, este número especial contribui para o avanço do conhecimento geográfico e para a consolidação de práticas acadêmicas comprometidas com a formação cidadã, a valorização do patrimônio e o enfrentamento dos desafios ambientais contemporâneos.